

Formação



N.º 5

GESTÃO OFICINAL BY CAR ACADEMY



Estratégia empresarial

Quando abordo este tema nas minhas formações, gosto de começar pela definição do termo “estratégia empresarial”: ao consultar o dicionário, verificamos que estratégia significa “ciências das operações militares” ou “combinação engenhosa para se alcançar um fim”.

A definição estratégica de qualquer organização deve fazer parte de um ciclo composto pelos seguintes passos:

1) Diagnóstico: a definição de um plano estratégico por parte de uma organização deve partir do ponto zero, ou seja, conhecer o panorama global da entidade. Uma das ferramentas mais simples que temos disponível para realizar um diagnóstico da nossa organização é a análise SWOT: análise de Forças (Strength), Fraquezas (Weakness), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). De forma a ajudá-lo a realizar uma análise SWOT, deve tentar responder às seguintes questões:

Forças: O que faz bem? O que os outros vêm como suas forças?

Fraquezas: O que pode melhorar? Onde tem menos recursos que os seus concorrentes?

Oportunidades: Que tendências/opportunidades pode aproveitar? Como pode transformar as forças em oportunidades?

Ameaças: O que os seus concorrentes andam a fazer? As suas fraquezas estão a expô-lo a que ameaças?

2) Estratégia e metas: Após conhecer a “big picture” da organização, o gestor deve

traçar os objetivos, bem como delinear a estratégia para os atingir. Nesta fase, é importante que se tenha em consideração que os objetivos devem ser atingíveis, ou seja, não devem ser demasiadamente ambiciosos e potencialmente não alcançáveis, sob pena de correrem o risco de desmotivação por parte de toda a equipa. Porém, devem ser determinados de forma a potenciar a evolução da organização no geral.

3) Ações: Colocar os objetivos numa folha de Excel é uma coisa. Passá-los ao terreno é outra. Por isso, devemos definir à partida quais as ações a desenvolver para se conseguir alcançar as metas pretendidas. Estes planos de ações devem ser exaustivos, explícitos, de forma que toda a equipa os interprete e os consiga acompanhar.

4) Indicadores e controlo: Uma das tarefas mais importantes do gestor no seu dia-a-dia é a verificação e controlo dos planos traçados. A única forma de saber se a sua organização permanece no caminho traçado é verificar diariamente que os planos e estratégias que deliniou se mantêm inalteráveis, e que todos os atores as entendem e seguem como parte integrante da sua atividade. Neste capítulo, apresentaremos algumas ferramentas nos capítulos realionados com análise dos KPI (Key Performance Indicators). Como exercício de reflexão, gosto de propor a realização de uma análise SWOT à sua organização, para que consiga concentra-se nos seus pontos fortes, reconhecer as suas fraquezas, agarrar as oportunidades e proteger-se das ameaças. ●